



### DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM

EVANGELHO: Lc 10, 1-12. 17-20 ou Lc 10, 1-9

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, designou o Senhor setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. E dizia-lhes: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara. Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa nem alforge nem sandálias, nem vos demoreis a saudar alguém pelo caminho. Quando entrardes nalguma casa, dizei primeiro: 'Paz a esta casa'. E se lá houver gente de paz, a vossa paz repousará sobre eles; senão, ficará convosco. Ficai nessa casa, comei e bebei do que tiverem, que o trabalhador merece o seu salário. Não andeis de casa em casa. Quando entrardes nalguma cidade e vos receberem, comei do que vos servirem, curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: 'Está perto de vós o reino de Deus'. Mas quando entrardes nalguma cidade e não vos receberem, saí à praça pública e dizei: 'Até o pó da vossa cidade que se pegou aos nossos pés sacudimos para vós. No entanto, ficai sabendo: Está perto o reino de Deus'. Eu vos digo: Haverá mais tolerância, naquele dia, para Sodoma do que para essa cidade». Os setenta e dois discípulos voltaram cheios de alegria, dizendo: «Senhor, até os demónios nos obedeciam em teu nome». Jesus respondeu-lhes: «Eu via Satanás cair do céu como um relâmpago. Dei-vos o poder de pisar serpentes e escorpiões e dominar toda a força do inimigo; nada poderá causar-vos dano. Contudo, não vos alegrais porque os espíritos vos obedecem; alegrai-vos antes porque os vossos nomes estão escritos nos Céus».

*Palavra da Salvação.*

### A IGREJA EXISTE PARA EVANGELIZAR

#### REFLEXÃO DOMINICAL

A Palavra deste domingo XIV fala-nos da missão. De onde nasce a missão, qual a sua natureza, que comportamento ou estilo deve o enviado assumir e, por fim, apresenta-nos a alegria que vem da missão. Seguir Jesus é a vocação primeira do cristão. Sem pausas nem descanso. Segui-l'O em todas as circunstâncias, a todo o momento. Para sempre. Até à eternidade. Para O seguir e para O imitar,

para O viver e O anunciar é necessário estar perto d'Ele, ou melhor, abrir-Lhe o coração e a vida para que Ele nos habite e nos transforme, nos converta e nos redima, pelo Seu Espírito de Amor.

O Evangelho deste domingo descreve, num primeiro momento, que o Senhor enviou setenta e dois discípulos: o número que evoca o universalismo da missão. A urgência da missão pede a presença de todos os cristãos. Somos todos enviados por Jesus. Este universalismo mostra-nos o desejo ardente de Jesus de levar a Boa Nova do Reino a toda a Humanidade. Outro aspeto digno de salientar é o facto de Jesus ter enviado os discípulos dois a dois. Mas porquê? Que significado tem? Há duas maneiras de refletir a questão: a primeira é uma aproximação jurídica como consta tanto no Antigo Testamento (Dt. 19, 15) como no Novo Testamento (Mateus 18, 16) em que o testemunho de duas pessoas é válido e a palavra de cada um é confirmada pelo outro. E a segunda é mais espiritual e atual, isto é, criar e viver em comunidade. O sentido comunitário da nossa missão é indispensável.

Num segundo momento, é-nos descrito que Jesus refere a dificuldade e a exigência da missão, afirmando que a providência divina acompanhará os discípulos. A missão deve ser realizada na liberdade e na confiança, na docilidade e na prudência, na oportunidade e na caridade. Não se devem assustar perante as dificuldades, a oposição e os obstáculos, assim como do aparente fracasso. A missão começa com oração: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara». É a oração que sustenta a vida dos discípulos porque daí nasce uma força maior para superar os obstáculos e as vicissitudes da missão.

Além disso, o cristão deve ser um instrumento da paz. O centro do anúncio é uma mensagem libertadora e o enviado deve encontrar isso na sua vida pessoal para poder transmitir aos outros. Jesus recomenda como saudação inicial a paz. «Paz a esta casa» (Lc 10, 5). A paz é esta felicidade de quem, mesmo andando no meio de lobos e de dificuldades, sente a presença de Deus e confia nas suas mãos como um filho ao colo da mãe. Depois de tantos anos, ainda vemos que o mundo não está em paz; anseia e clama por ela, mas não a encontra. Precisamos de fazer ainda mais para que o mundo venha a conhecer o dom da paz e viver a sua plenitude.

Por último, O Senhor lança aos Seus discípulos um convite à alegria. A alegria de poder participar na Sua obra e ter os nomes inscritos nos Céus.

A Igreja nasceu para propagar a Boa Nova da Salvação a toda a Humanidade e todos os filhos da Igreja devem envolver-se nesta grande obra da evangelização. Através dela, nascem outros filhos. O enviado terá sempre o seguro auxílio de quem o envia, Jesus Cristo. Não terá medo de anunciar e viver a sua verdadeira identidade.

Que Deus nos conceda a força e a paz na nossa vocação cristã.

### Pistas de Reflexão

1. *Jesus enviou os Seus discípulos dois a dois. Como vejo o caminho sinodal na minha Paróquia?*

2. *Como reajo quando sou humilhado por causa da minha fé?*

Desejo-vos um bom domingo e uma excelente semana a caminho da missa nova!

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh

## SÍNODO 2021-2023

### VISÃO DA IGREJA ATUAL E PROPOSTAS DE MUDANÇA

A proposta de mudança mais presente na reflexão sinodal prende-se precisamente com a necessidade de a Igreja assumir um estilo mais sinodal de agir. As comunidades salientam a importância deste caminho para a sua renovação e demonstram o desejo de continuidade. O Sínodo está a fazer germinar esperança, suscitando profecias e visões, estimular a confiança, fechar feridas e entrecruzar relações. É lugar de diálogo, um fórum aberto, onde as questões de fundo são abordadas por todos. São necessárias estruturas que fomentem este diálogo e comunhão. Este caminho trouxe um crescimento das comunidades na escuta orante do que o Espírito diz à Igreja. Nesse sentido, ajudou muito o método de diálogo espiritual, que há que estimular e aprofundar. É importante assumir este estilo sinodal como forma de ser e de viver em Igreja, com base no caminho sinodal agora impulsionado, conscientes de que o cume da sinodalidade tem de ser a caridade.

A importância de acolher, integrar e dar especial atenção aos jovens nas diferentes comunidades foi outro fator bastante referido, não apenas do ponto de vista da evangelização desta faixa etária, mas, sobretudo, de assumir que é preciso que estes tenham espaço para se envolverem na missão de evangelização da Igreja. Destacam-se a necessidade de construir respostas na Pastoral Juvenil - em alguns casos a criação desta estrutura -, o acolhimento e a criação de espaços/ambientes de acolhimento, partilha, escuta e conversa; bem como a de integrar os jovens na missão da Igreja, de lhes confiar missões pastorais concretas e de não ter medo de que assumam o protagonismo. Uma boa oportunidade que Deus oferece agora à Diocese de Lisboa para este caminho é a Jornada Mundial da Juventude de 2023.

SÍNODO 2021-2023, Para uma Igreja sinodal, Comunhão | Participação | Missão. Síntese Diocesana, nn 21-22.

## VATICANO

### PAPA FRANCISCO DEDICA O MÊS DE JULHO AOS IDOSOS

O Papa dedica o mês de julho aos idosos, que apresenta como "mestres da ternura" para um mundo em guerra. "Precisamos, neste mundo habituado à guerra, de uma verdadeira revolução da ternura. Temos aqui uma grande responsabilidade para com as novas gerações", assinalou Francisco, de 85 anos de idade, no vídeo mensal que divulga a sua intenção de oração, nas redes sociais e plataformas digitais. "Somos, ou podemos tornar-nos, mestres da ternura. E quanto!", acrescenta.

No mês em que a Igreja Católica celebra o II Dia Mundial dos Avós e dos Idosos (24 de julho), o Papa sublinha que "os mais velhos têm frequentemente uma sensibilidade especial para o cuidado, para a reflexão e o afeto". Nunca fomos tão numerosos na história da humanidade, mas não sabemos como viver esta nova etapa da vida: para a velhice há muitos planos de assistência, mas poucos projetos de vida". (...) "Lembremo-nos: os avós e os idosos são o pão que alimenta as nossas vidas, são a sabedoria oculta de um povo, e é por isso que devem ser celebrados, e estabeleci um dia dedicado a eles", acrescenta. A mensagem conclui-se com a intenção de oração para o mês de julho: "Rezemos pelos idosos, para que se tornem mestres da ternura, para que a sua experiência e sabedoria ajudem os mais jovens a olhar para o futuro com esperança e responsabilidade". (...) A celebração é promovida pela Santa Sé, por iniciativa do Papa Francisco, sendo assinalada no quarto domingo de julho, junto à celebração litúrgica de São Joaquim e Santa Ana (26 de julho), este ano a 24 de julho. (...)

in Agência Ecclesia.



**SEMANA DE VERÃO**

**"Procurai e encontrareis"**  
Lc 11, 10

- Seminário São José de Caparide -  
**20 a 27 julho**

Um tempo para escutar e discernir a vocação para rapazes do 12º Ano e Universitários

**Mais Informações e Inscrições**  
Pe. Rui de Jesus: 967 003 249 | Pe. Filipe Santos: 965 187 486  
propedeuticocaparide@gmail.com

## AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• No próximo domingo, **10 de julho**, realizar-se-á a **Missa Nova dos Padres Afonso e Pedro às 16h30**, na **Escola Salesiana de Manique**. Toda a comunidade está convidada. As Eucaristias deste domingo terão os seguintes horários:

- 09h00: Tires

- 10h00: Caparide

- 16h30: Escola Salesiana de Manique